ABRAMURGEM
Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

Sala de Emergência

Edição 36 - Out/Nov/Dez 2015 Jornal da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência é sucesso de público

À direita: solenidade de abertura do 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. À esquerda: Stand da SBCM e da Abramurgem

De 8 a 11 de outubro a cidade de Florianópolis (SC) recebeu cerca de 5 mil médicos e estudantes de medicina para o 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência e 13º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, que tiveram como tema central a formação médica e o papel do clínico no contexto brasileiro. Foram ao todo 173 palestrantes que se dividiram em 51 conferências, 15 colóquios e 45 mesas redondas, somando 296 aulas e 20 discussões de casos clínicos. O evento também teve inscrição de 1029 trabalhos científicos, dos quais 944 foram aprovados para apresentação.

Durante as atividades do pré-congresso, realizadas dia 08 de outubro, o presidente da Abramurgem, Fernando Sabia Tallo, ministrou o curso de Ventilação Mecânica na Urgência e Emergência (VMURGEM), voltado para atualização e treinamento do profissional que atua nos serviços de Urgência e Emergência, transporte de paciente grave e terapia intensiva. "O curso é muito importante para o emergencista pois trata-se de um tema pouco explorado na graduação e na residência", afirmou Tallo.

Na manhã do dia 09 de outubro, foi realizada a cerimônia de abertura do congresso que contou com a ilustre presença do presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes, do presidente da SBCM Regional-SC, Carlos Roberto Seára Filho e do presidente da Abramurgem, Fernando Sabia Tallo.

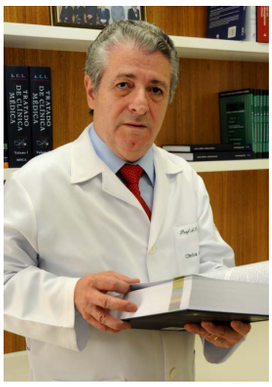
O ex-técnico da seleção brasileira masculina de basquete em cadeira de rodas, Steven Dubner, foi um dos convidados de destaque do 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. Em sua palestra, que teve como tema "Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez", ele falou sobre superação, força de vontade, solidariedade e sucesso, mostrando que trabalho em equipe, visão de futuro e necessidade de se reinventar são características do esporte adaptado que podem ser transportadas para a realidade de todos. Graduado em Educação Física e especializado em esporte para portadores de deficiência, Dubner também trabalhou e competiu em diversos países e ministrou milhares de palestras no Brasil e no exterior.

Editorial: Incompetência pões em risco humanismo na madicina p. 2

Congresso é marcado por lançamento de livros p. 3

Regionais e Ligas Acadêmicas fazem balanço de 2015 p. 4

EDITORIAL



Incompetência põe em risco humanismo na medicina

A relação entre o humanismo e a prática da medicina é objeto de inúmeros estudos, pesquisas e artigos no Brasil e no mundo. São várias as linhas de pensamento. Há, contudo, algumas premissas unânimes. Cito, por exemplo, a que atribui a desumanização às falhas do sistema e à falta de políticas de saúde consistentes.

Destaco, sem medo de errar, que parte do problema também se deve à decadência do aparelho de ensino, à formação insuficiente, à desvalorização do papel do médico. A turva visão social de alguns gestores é outro motivador da medicina se afastar cada vez mais de sua essência.

Salta aos olhos nos dias de hoje o descompromisso com os cidadãos por parte de hospitais de grande porte da rede pública. Seja para manter privilégios de uma casta e/ou em virtude da incompetência administrativa, há instituições de renome cancelando cirurgias e consultas, garantindo apenas atendimento básico em urgência e emergência. Assim, mesmo com ressalvas.

Evidentemente existe a agravante do subfinanciamento da saúde. São de fato escassas as verbas da União, os estados também deixam a desejar nesse quesito e os municípios não colaboram. Em todos os níveis, mágicos da matemática maquiam contas para apresentar balanços em consonância com a Lei Complementar 141/2012, que estabelece a destinação de verbas mínima para a saúde.

Não podemos aceitar que gestores se apeguem à carência de recursos para justificar o que é fruto de incapacidade e, às vezes, de má fé. Se há pouco para gastar, que se gaste com responsabilidade e efetividade. Muitas contas não fecham, pois impera a cultura do desperdício. Fica a impressão de que não se pensa que alguém está pagando a conta.

Em hospitais com escolas médicas há mazelas ainda mais graves. Como os exames são "subsidiados", joga-se dinheiro público no lixo. Uma investigação elementar mostrará que exames são solicitados sem controle e/ou critério. Um residente pede um, chega outro em turno diferente e pede mais um e assim segue. Uma auditoria facilmente encontrará o mesmo exame realizado três vezes em 24 horas, com iguais resultados.

A gestão hospitalar deve ser exercida por quadros qualificados e capacitados. Mas não é o que ocorre. Comumente ouvimos notícias de hospitais tidos como de excelência com gestão extremamente precária; isso porque quem exerce o cargo é incompetente, não tem formação adequada e, em casos específicos, nem boa índole.

Gestão é uma ciência tão relevante quanto à cardiologia, à pneumologia e assim por diante.

Em certas instituições, pessoas sem qualificação nem conhecimento na medicina ditam normas esdrúxulas, capitaneiam o Conselho Gestor sem base alguma. O resultado: desvio de verba, suplementações inadequadas, uso do serviço público para tratamento de doenças particulares, desvio de função...

Em determinadas castas diretivas é fácil encontrar indivíduos com suplementações salariais indevidas, que trabalham em outros lugares quando deveriam honrar o que recebem do Estado, prestando serviço à população.

Outro problema recorrente em hospital de ensino é que não tem quem ensine. Os teoricamente responsáveis pela formação não aparecem ou marcam o ponto (às vezes a distância, pela facilidade tecnológica) e vão para outro emprego. Daí a solicitação de exames desnecessários, apenas por curiosidade ou insegurança, sem indicação clínica, já que o aluno não tem mestre.

Sou médico e professor à moda antiga. Paciente para mim tem nome. Cuido de doentes não de doenças. Resgatar a boa prática da medicina, o humanismo e a cumplicidade entre médico e pacientes são prioridades para qualquer um que entenda o sistema de saúde como um direito básico do homem, conforme consagrado no artigo 196 da Constituição Federal.

Deixo então registrada minha indignação, mas jamais perderei e esperança nem a flama para lutar por mudanças. Assim, faço um chamado a todos os médicos, profissionais de saúde e cidadãos a valorizar a qualidade de vida e a dignidade humana em cada momento e campo profissional, em particular na medicina.

Antonio Carlos Lopes é presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Fernando Sabia Tallo representa SBCM em reunião no CFM

O presidente da Abramurgem e do Capítulo de Medicina de Urgência da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Fernando Sabia Tallo, participou de reunião da Câmara Técnica do Conselho Federal de Medicina que aconteceu em Brasília no último dia 19 de setembro. Representando a Sociedade Brasileira de Clínica Médica, ele debateu com os participantes o papel do clínico na prestação de atendimento médico à população.

EXPEDIENTE

Sala de Emergência Edição - 36

O jornal Sala de Emergência é uma publicação da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência.

Endereço: - Rua Botucatu, 572, Cj. 114 - Vila Clementino / São Paulo – SP
Cep. 04023-061
www.abramurgem.org.br - imprensa@abramurgem.org.br

Presidente: Fernando Sabia Tallo
Impressão:
Diagramação: Luis Marcelo Nascimento
Jornalistas: Ana Elisa Novo (MTB–41871/SP)

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Abramurgem.

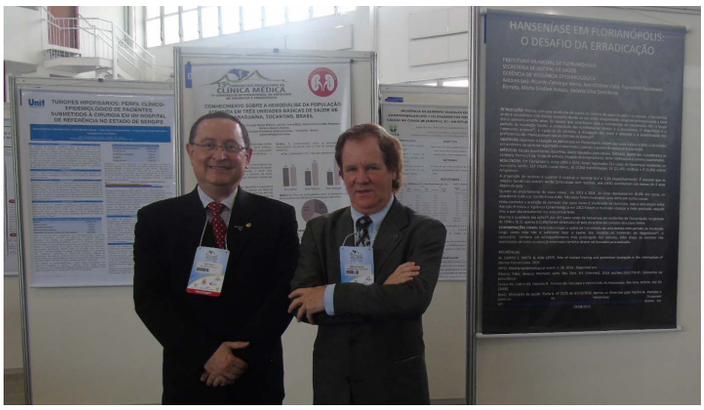
3ª edição do Tratado de Clínica Médica é lançada durante 13º CBCM

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, lança 3ª edição do Tratado de Clínica Médica, a mais importante obra da literatura médica nacional

Da esquerda para a direita: Leandro José Hass, Danielle de Lara, Fernando Sabia Tallo e Antonio Carlos Lopes durante o lançamento do livro "Urgências Nurológicas"

Durante o 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência houve o lançamento oficial da 3ª edição da mais importante obra da literatura médica nacional, o Tratado de Clínica Médica. Editado por Antonio Carlos Lopes (presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica) e pelo Grupo GEN, o livro vencedor do 49º Prêmio Jabuti na categoria "Ciências Naturais e Ciências da Saúde" contempla, de forma abrangente, as diversas doenças que acometem o ser humano. Com mais de 20 mil exemplares vendidos, o tratado é tradicionalmente adotado pelas principais escolas médicas do país, representando um verdadeiro orgulho para os brasileiros.

Durante o congresso foi também lançado o livro "Urgências Neurológicas", que integra a série Emergências Clínicas Brasileiras. O volume é editado pelo presidente da SBCM Regional-SC, Carlos Roberto Seára Filho, com colaboração de Leandro José Hass e Danielle de Lara. Os doutores Antonio Carlos Lopes, Renato Delascio Lopes e Fernando Sabia Tallo assinam a coordenação desta série inédita que é de grande utilidade para aqueles que atuam nos serviços de urgência e emergência.



João Manoel Theotônio dos Santos, membro da Comissão de Trabalhos Científicos e Eros Antonio de Almeida, coordenador da Comissão de Trabalhos Científicos durante apresentação dos posteres selecionados. Foram mais de mil trabalhos inscritos no 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

Espaço Cultural SBCM promoveu apresentações literárias

Além das atividades científicas, os congressistas que se inscreveram também puderam apresentar suas produções literárias para os demais participantes do evento. No Espaço Cultural montado para esse fim, foram realizadas 67 apresentações de Contos e Causos, além da exposição de 45 produções na categoria Versos e Prosa. Nos três últimos dias do evento houve também a apresentação de um Grupo Folclórico da Fundação Profamília de Blumenau (SC) e também de artistas locais.

FOTOLEGENDA

No último dia do 3º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência houve a realização dos concursos para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Medicina de Urgência e de Título de Especialista em Clínica Médica. Ao todo 106 pessoas fizeram a prova.

Regional-CE faz balanço de sua atuação em 2015

Neste ano de 2015, a Abramurgem Regional-CE trabalhou intensamente na capacitação dos profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência no Estado. De acordo com seu presidente, Cristiano Walter Moraes Rôla Junior, os cursos têm tido ótimas críticas em relação à sua estrutura e material didático. "Isso apenas comprova o nosso comprometimento na formação do emergencista", reiterou. Além do VMURGEM (Curso de Ventilação Mecânica na Urgência e Emergência), foram introduzidos dois novos cursos, o VIAMURGEM (Curso de Acesso a Via Aérea na Urgência e Emergência) e o EMURGEM (Curso de Eletrocardiograma na Urgência e Emergência). Em complementação, a entidade apoiou diversos cursos paralelos, tais como: Curso Eletivo de Urgências Médicas, realizado para os acadêmicos de medicina da UNICHRISTUS e o Curso de Emergência Pré-hospitalar voltado para os profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar fixo (UPA) e móvel (SAMU).

"Desde a sua fundação, em 2011, a nossa regional tem expandido o acesso ao conhecimento para cada vez mais profissionais que atuam na urgência e emergência. Isso tem sido comprovado com o aumento do número de participantes nas capacitações realizadas pela Regional-CE", disse Rôla Junior.

Para 2016, além de aumentar o número de associados, expandir a regional no interior do Estado e aumentar o acesso aos cursos oferecidos pela Abramurgem, a Regional irá apoiar o II Simpósio Internacional de Reanimação Cardiopulmonar Cerebral, organizado pelo Programa de Educação em Reanimação Cardiorrespiratória da Universidade Federal do Ceará. O presidente da Abramurgem, Fernando Tallo, confirmou presença como palestrante de honra do evento.

LAMURGEM-MA promove curso e treinamento no Estado

Como parte das atividades do dia mundial da Sepse, celebrado em 13 de setembro, a LAMURGEM-MA promoveu, na Universidade CEUMA, um trabalho de conscientização e capacitação acadêmica sobre a importância da Sepse e o impacto positivo do desfecho clínico com manejo terapêutico adequado após identificação precoce.

Também no dia 23 de outubro, a LAMURGEM-MA ministrou curso de capacitação em BLS (Basic Life Support) e Cuidados Integrados em PCR durante o II COIMAMA – Congresso Internacional Médico Acadêmico do Maranhão. Além disso, a equipe da LAMURGEM forneceu para o grupo de alunos as bases do ACLS (Advanced Cardiovascular Life Support) e um treinamento de entubação orotraqueal de sequência rápida. Ambas as ações tiveram apoio da Abramurgem que sempre incentiva a propagação do conhecimento médico e investe na capacitação dos futuros emergencistas do país.

Regional-RS trabalha pela atualização do emergencista

A Abramurgem Regional-RS vem trabalhando, desde sua fundação, no aperfeiçoamento do emergencista através da oferta de cursos de educação médica continuada como Suporte Básico de Vida (BLS), Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Manejo do Trauma no Pré-Hospitalar, além dos cursos oferecidos pela própria entidade: EMURGEM (Curso de Eletrocardiograma na Urgência e Emergência), VIAMURGEM (Curso de Acesso a Via Aérea na Urgência e Emergência), VMURGEM (Curso de Ventilação Mecânica na Urgência e Emergência), entre outros. "Temos também participado de congressos de emergência tentando contribuir, não apenas com a parte científica, mas também em discussões sobre a formação do médico que atua na área e condições de trabalho nos diversos segmentos da sociedade", afirmou o presidente da Regional-RS, Juarez Neuhaus Barbisan.

De acordo com ele, as principais deficiências em relação ao profissional que atua nos serviços de urgência e emergência no Estado podem ser estratificadas em três níveis: formação, normatização das condutas éticas e condições de trabalho. "A formação do médico emergencista melhorou muito nos últimos anos. Entretanto, precisamos continuar investindo no aperfeiçoamento e também na certificação desses profissionais para termos uma uniformização da qualificação. Em segundo lugar, consideramos necessário refazer as normas éticas para a atuação do médico de emergência a fim de que ele possa ter maior segurança no trabalho. Por fim, é importante apontar que o médico emergencista é mal remunerado e sobrecarregado na grande maioria dos serviços de emergência", considera Barbisan.

Na intenção de colaborar para a melhoria desta situação, especialmente no que diz respeito à formação profissional, a Regional-RS programa, para o próximo ano, mais cursos de educação continuada, a realização de um congresso regional de emergências médicas, além da implantação do curso de pós-graduação na área.

LAMURGEM-RN realiza treinamento com alunos do ensino médio

A LAMURGEM-RN realizou, no dia 22 de outubro, um treinamento teórico-prático sobre suporte básico de vida para alunos do terceiro ano do ensino da médio do colégio "Professor Antônio Aladim" (Caicó-RN). Mais uma iniciativa da Abramurgem e das suas ligas acadêmicas filiadas em prol da comunidade.